

Apresentação

O Centro Cultural da Saúde (CCS), do Ministério da Saúde, foi criado como pólo disseminador de informações e do conhecimento em Saúde e visa resgatar a história e dar visibilidade à evolução da Saúde Pública no País e à importância da participação social na construção do SUS.

A mostra cultural *Memória da Loucura* marcou a inauguração do CCS, em 2001, e narra a história de mais de 150 anos de acertos e erros das práticas psiquiátricas no Brasil. São apresentados documentos e objetos utilizados nos tratamentos de portadores de transtornos mentais e fotografias inéditas dos acervos dos hospitais psiquiátricos do Rio de Janeiro, Nise da Silveira e Philippe Pinel, e do Instituto de Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN).

Este catálogo de vídeos, em constante atualização, apresenta uma coletânea que aborda o tema Saúde Mental e é resultado da captação de títulos nas cidades por onde a mostra passa em itinerância. O acervo forma uma coleção diversificada e única, e tem o objetivo de sensibilizar os cidadãos para a Lei Antimanicomial n.º 10.216, de 6 de abril de 2001, que aborda a questão da extinção gradativa dos manicômios e a implantação dos Centros de Atenção Psicossocial (CAPS).

1 Fronteiras da mente, da saúde e da expressão: voz e melodia

Realização: Editora Senac
Nacional

Duração: 15min37s

Fala da importância da arte
de emitir sons e da música
para os seres humanos.

Faz um breve histórico
da evolução da música e
mostra depoimentos de
três musicoterapeutas da
Escola de Musicoterapia do
Conservatório Brasileiro
de Música: Cecília Conde,
Paula Carvalho e Lia Rejane
Barcelos.

2 Fronteiras da mente, da saúde e da expressão: a palavra e o palco

Realização: Editora Senac
Nacional

Duração: 16min03s

Trata da importância da
palavra como instrumento

de comunicação e de expressão dos nossos sentimentos.

Depoimentos do teólogo Leonardo Boff, da poetisa e atriz Elisa
Lucinda e do professor de interpretação da Escola de Teatro
Tablado, Cico Caseira. Apresenta também o Teatro do Oprimido,
de Augusto Boal.





3 Fronteiras da mente, da saúde e da expressão: a dança da vida

Realização: Editora Senac Nacional

Duração: 15min53s

Angel Vianna, bailarina e pioneira no uso da dança como terapia no Brasil, dá seu depoimento e apresenta uma aula. A fita traz também um pouco da história da dança, uma entrevista sobre a evolução do ato de dançar, com o professor Roberto Pereira, e ainda o depoimento de Claudia Damasio, do Jaguadarte, um núcleo de pesquisa de movimentos.

4 Fronteiras da mente, da saúde e da expressão: a barca do sol e da esperança

Realização: Editora Senac Nacional

Duração: 14min49s

Carlos Pertuis foi internado aos 27 anos e passou o resto da vida num hospício. O vídeo mostra um pouco de sua vida e obra, além de tratar da experiência realizada desde a década de 80 no Espaço Aberto ao Tempo (EAT), no Centro Psiquiátrico Pedro II.

5 Fronteiras da mente, da saúde e da expressão: expressões do imaginário

Realização: Editora Senac Nacional

Duração: 15min15s

Biografia de Arthur Bispo do Rosário, paciente negro, semianalfabeto, classificado como esquizofrênico, que morreu em 1989. Viveu internado durante 50 anos. Construiu uma obra ímpar, com colagens, bordados e montagens de objetos reciclados.

6 Fronteiras da mente, da saúde e da expressão: da loucura à cidadania

Realização: Editora Senac Nacional

Duração: 16min15s

Começa com uma biografia de Emygdio, um interno do Centro Psiquiátrico Pedro II, considerado um gênio da pintura. Apresenta também a evolução da psiquiatria, desde os tempos em que os loucos eram considerados possuídos pelo demônio até os dias de hoje. Trata ainda do projeto de lei que renova a legislação sobre a saúde mental no Brasil e mostra a experiência renovadora da Casa do Engenho.

“As imagens do inconsciente são apenas uma linguagem simbólica que o psiquiatra tem por dever decifrar. Mas ninguém impede que essas imagens e sinais sejam, além do mais, harmoniosas, sedutoras, dramáticas, vivas ou belas, constituindo em si verdadeiras obras de arte”.

Mário Pedrosa

7 Fronteiras da mente, da saúde e da expressão: imagens do mundo interno

Realização: Editora Senac Nacional

Duração: 15min55s

Mostra a experiência desenvolvida desde a década de 1940 pela psiquiatra Nise da Silveira no Centro Psiquiátrico Pedro II, no Engenho de Dentro, Rio de Janeiro. Ali, os usuários fazem pintura, desenho e escultura, expressando seus conflitos internos. O vídeo começa com uma biografia de Adelina Gomes, uma interna que reviveu em sua pintura o mito grego de Dafne.

8 Terapia da liberdade

Realização: STV Rede SescSenac de Televisão

Direção geral: Sandra Regina Cacertart

Duração: 50min

Reportagem que revela a situação atual dos portadores de doença mental no Brasil a partir de entrevistas realizadas em hospitais e centros de convivência do Rio de Janeiro, São Paulo e Campinas.

9 Saúde mental – Mudança no tratamento faz toda a diferença

Realização: Ministério da Saúde – Secretaria de Políticas de Saúde – Projeto de Promoção da Saúde

Duração: 15min

Expõe o que pode ser feito para respeitar as diferenças e as singularidades das pessoas com transtornos mentais e comportamentais e, também, o que já está sendo feito no Brasil para mudar o tratamento dado a essas pessoas.

10 Saúde mental

Produção e realização: Ministério da Saúde

Duração: 6min

Projeto do Ministério da Saúde de reestruturação do sistema psiquiátrico no País, com base na declaração de Caracas.

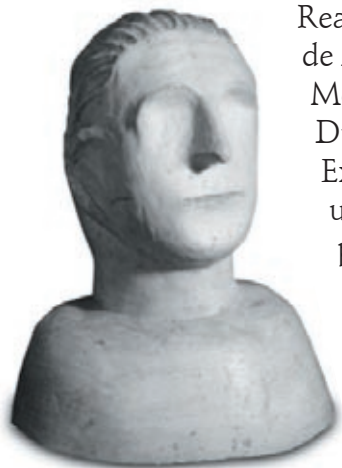


11 Estresse: quando a tensão vira uma ameaça à saúde

Realização: Ministério da Saúde – Secretaria de Políticas de Saúde – Área Técnica de Saúde Mental
Duração: 11min49s

Explica o que é o estresse, porque ele aparece e o que fazer para evitar os decorrentes problemas de saúde. Apresenta ainda algumas dicas para evitá-lo e melhorar a qualidade de vida.

12 Depressão: doença da alma que reflete no corpo



Realização: Ministério da Saúde – Secretaria de Atenção à Saúde – Área Técnica de Saúde Mental

Duração: 12min59s

Explica porque a depressão é considerada uma doença, apresenta seus sintomas e as principais formas de tratamento, além de informar a quem recorrer e o que fazer em caso de ela se manifestar.

13 *Seminário de psiquiatria social – Parte 1*

Produção e realização: Núcleo de Vídeo/CICT/Fiocruz

Duração: 1h56min

Discussão em torno da doença mental, sua caracterização e tratamento.

14 *Seminário de psiquiatria social – Parte 2*

Produção e realização: Núcleo de Vídeo/CICT/Fiocruz

Duração: 54min

Expondo limites dos diversos modelos psiquiátricos construídos desde o século passado, Joel Birman aponta para a especificidade da psicanálise nesse debate.



15 *Ímola – A cidade aberta*

Produção: Take Vídeo

Realização: Laboratório de Estudos e Pesquisas em Saúde Mental – Laps/Fiocruz

Direção: Paulo Amarante

Duração: 18min30s

Saúde mental e territorialidade em Ímola. Trata-se de um dos mais importantes processos de transformação psiquiátrica da história contemporânea, cuja idéia é a de superar o atual modelo manicomial, promovendo o processo de ressocialização.

Versão: italiano/legendado em português



16 *Arthur Bispo do Rosário – o prisioneiro da passagem*

Produção: Fiocruz

Duração: 24min

Expõe a vida e a obra do artista Arthur Bispo do Rosário, interno da Colônia Juliano Moreira.

17 *Humanização da assistência psiquiátrica*

Produção: Fundação Roquette Pinto

Realização: Ministério da Educação/TVE/Fiocruz e Fundação Roquette Pinto/Canal Saúde

Direção: Naldo Alves

Duração: 1h

Debate com a participação de Ricardo Peret e de Gustavo de Azevedo Couto. Programa Canal Saúde.

18 Para além do portão

Produção: Oficina de Tecnologia Educacional/UFRN

Realização: SMS – Natal

Direção: Pádua Henriques

Duração: 13min

Aborda a relação de exclusão e tutela entre o doente mental e a sociedade.



19 Fabiana, eu te amo

Produção e realização: Prefeitura

Municipal de Angra dos Reis

Direção: Leonardo G. e

Neimyr G.

Duração: 13min

A reformulação da área de saúde mental em Angra dos Reis.

Destaca a formação de uma equipe específica e a revisão dos conceitos de atuação no setor.

20 Fabiana, eu te amo II

Produção e realização: Secretaria Municipal de Saúde e Secretaria do Bem-Estar Social – Angra dos Reis

Direção: Neimyr G. e Leonardo G.

Duração: 7min

Apresenta o conceito de loucura, entremeando uma performance feita nas ruas e o depoimento sensível de um menino. Com humor, pretende estimular e sensibilizar o público para a questão da saúde mental.

“Não me incomodo muito com o Hospício, mas o que me aborrece é essa intromissão da polícia na minha vida. De mim para mim, tenho certeza que não sou louco; mas devido ao álcool, misturado com toda espécie de apreensões que as dificuldades de minha vida material, há seis anos, me assoberbam, de quando em quando dou sinais de loucura, delírio”.

*Lima Barreto
Diário do Hospício*

21 Rede de atenção psicossocial

Produção: Índigo Produções

Realização: Prefeitura Municipal de Santo André/
Secretaria de Saúde

Direção: Heitor Costamilan

Duração: 12min

Resultado das ações desenvolvidas nos Centros de Atenção Psicossocial (Caps) e Oficinas Terapêuticas da Secretaria de Saúde da Prefeitura de Santo André, parte significativa da proposta Construindo o Projeto Integrado de Saúde Inclusiva.

22 Talento para a loucura

Produção: Núcleo de Vídeo de Santo André

Realização: Sece – Prefeitura Municipal de Santo André

Direção: Carlos Rizzo/Tânia Helena

Duração: 15min

Expõe reflexão sobre o atendimento psiquiátrico na atualidade. As opiniões de profissionais da área, pacientes, ex-pacientes, familiares e artistas contrastam com a visão manicomial.

23 *Labirintos da arte*

Produção: Índigo Produções

Realização: Prefeitura Municipal de Santo André/Secretaria de Saúde

Direção: Heitor Costamilan

Duração: 20min

Videoinstalação com depoimentos, obras e trabalhos desenvolvidos por usuários da Rede de Atenção Psicossocial da Secretaria de Saúde da Prefeitura de Santo André.



24 Trilogia Imagens do Inconsciente

Fernando Diniz – Em busca do espaço cotidiano

Duração: 1h20min

Adelina Gomes – No reino das mães

Duração: 55min

Carlos Pertuis – A barca do sol

Duração: 1h10min

Produção: Leon Hirszman

Realização: Funarte

Trilogia. Narra a trajetória de Fernando

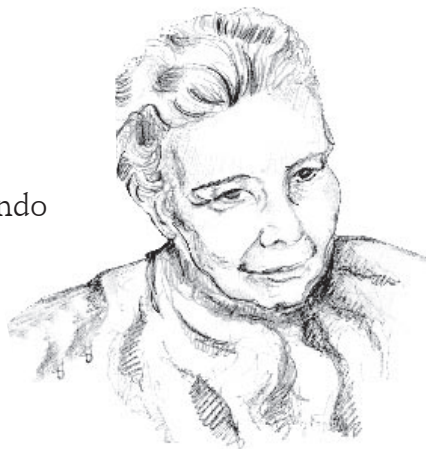
Diniz, Adelina Gomes e Carlos

Pertuis, internos do Centro

Psiquiátrico Pedro II, atual

Instituto Municipal Nise da

Silveira.



25 Estrela de oito pontas

Autor: Fernando Diniz

Coordenação e Concepção: Marcos Magalhães

Realização: Sociedade de Amigos do Museu de Imagens do Inconsciente

Duração: 12min

O filme foi inteiramente criado por Fernando Diniz e é apenas uma pequena mostra do riquíssimo trabalho desenvolvido por ele ao longo de mais de cinco anos, utilizando cinema de animação.

Prêmios recebidos:

Kikito de Ouro – Festival de Gramado – 1996:

melhor montagem e melhor música

Prêmio Tatu (Bahia)

Menção Honrosa – Festival Latino-Americano (Cuba)

26 *O Bispo do Rosário*

Autores: Helena M. da Rocha e Miguel Przewodowski

Arquivo: Museu Bispo do Rosário

Duração: 50min17s

Dramatização ficcional sobre o relacionamento entre o interno psiquiátrico Arthur Bispo do Rosário e a estagiária de psicologia Rosângela Maria, da Colônia Juliano Moreira, ocorrido entre os anos de 1981 e 1982.

Legenda em inglês

27 *Passageiros da segunda classe*

Autores: Kim-Ir-Sen, Luiz Eduardo Jorge e Waldir de Pina

Duração: 21min30s

Produção cinematográfica que aborda questões atuais pertinentes à problemática manicomial, a partir de uma visão antropológica humanizada acerca da realidade do cotidiano do Hospital Psiquiátrico Prof. Adauto Botelho, Goiânia – GO, demolido em 1997.

28 *Luz e sombra: o teatro no Cais*

Produção: Cais/Instituto Philippe Pinel (IPP)

Realização: Instituto Philippe Pinel

Direção: Dolores Morales

Duração: 24min

O programa proporciona ao paciente, por meio da atividade teatral, alívio psíquico e desenvolvimento da capacidade de cada um, priorizando as atividades grupais de acordo com a programação terapêutica.

29 TV Pinel? Qual é o canal? – Programa 1

Produção: Núcleo de Vídeo/TV Pinel

Assessoria: Cecip e TV Maxambomba

Duração: 44min30s

Programa de lançamento da TV Pinel. São apresentados usuários e técnicos do Instituto Philippe Pinel, a comunidade dos arredores do instituto e pessoas envolvidas com a Reforma Psiquiátrica brasileira às voltas com o desafio de descobrir e construir os sentidos da estreante TV comunitária do Pinel. Traz ainda produções ficcionais, como os quadros “Freud não explica!”, “Haldol” e “A Salada Louca”.

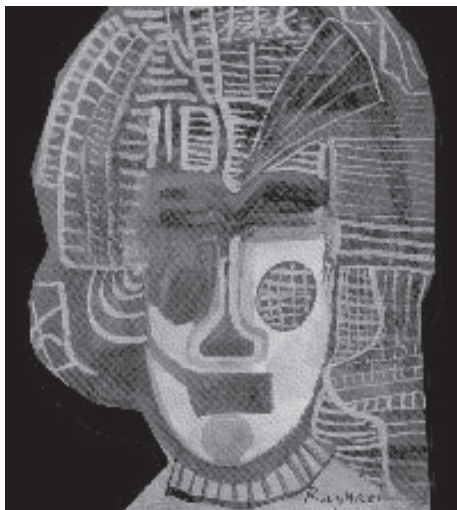
30 Parabéns, TV doida – Programa 2

Produção: Núcleo de Vídeo/
TV Pinel

Assessoria: Cecip e TV
Maxambomba

Duração: 47min50s

Aborda o cotidiano do Instituto Philippe Pinel e seus personagens, como o segurança Celestino, entrevistado do “Perfil”; Altamiro Barbosa, usuário do Cais que protagoniza um quadro musical; o poeta e usuário do Cais Jorge Romano, em reportagem sobre sua prisão, ocorrida em condições conturbadas. Suas produções ficcionais, como “O Vampiro da Noite”, tratam com humor de temas do dia-a-dia dos usuários do instituto.





31 *Essa é a TV Pinel! – Programa 3*

Produção: Núcleo de Vídeo/TV Pinel

Assessoria: Cecip e TV Maxambomba

Duração: 48min30s

O programa é pontuado por depoimentos de mulheres – mães e irmãs de usuários do instituto – que falam de sua vida em família. Mostra dois videoprocessos realizados com crianças do Centro de Orientação Infanto-Juvenil (Coij) e do Núcleo de Assistência Intensiva à Criança Autista e Psicótica (Naicap). Aborda o cotidiano do Instituto Philippe Pinel (IPP) e seus personagens, como o poeta e usuário do Cais, Jorge Romano – o programa traz reportagens sobre a libertação do poeta, que havia sido preso. Apresenta ainda produções ficcionais, como os quadros “Oficina da Imagem”, “Rádio Clube Tangará” e outros, que tratam de temas do dia-a-dia dos usuários do instituto.

32 *Imagens da loucura – Programa 4*

Produção: Núcleo de Vídeo/TV Pinel

Assessoria: Cecip e TV Maxambomba

Duração: 45min40s

O programa propõe *novas imagens da loucura* a partir de performances e de um desfile de moda, em que uniformes dos pacientes do instituto são transformados em *modelitos*. Aborda o cotidiano do IPP e seus personagens, como Rose e Sr. Raimundo, da lavanderia. Traz novo videoprocesso com crianças e produções ficcionais, como o quadro “Rádio Clube Tangará” e outros, que tratam com humor de temas do dia-a-dia dos usuários do instituto.

33 *Loucura e carnaval – Programa 6*

Produção: Núcleo de Vídeo/TV Pinel

Assessoria: Cecip e TV Maxambomba

Duração: 16min03s

A fantasia (roupa e sonho) de Rejane Aleluia, usuária do IPP, convida: “Vamos fugir para o paraíso da loucura, onde se é livre?” Daí nasce “Loucura e Carnaval”, que aborda a relação entre a loucura e o carnaval, momento mágico de paixão e delírio coletivo. Realizado no Carnaval de 97, quando a comunidade do IPP participou do desfile da Escola de Samba Porto da Pedra, que teve como samba enredo “No Reino da Alegria, cada louco com sua mania”.

*“Os doentes mentais são como beija-flores.
Nunca pousam. Estão sempre a dois metros do chão”.*

Bispo do Rosário

**34 Por liberdade, democracia, saúde e arte:
A TV Pinel na Luta Antimanicomial 97 – Programa 7**

Produção: Núcleo de Vídeo/TV Pinel

Assessoria: Cecip e TV Maxambomba

Duração: 30min15s

Neste programa, a TV Pinel vai às ruas conversar com as pessoas sobre as loucuras do Brasil de hoje e perguntar: “Dá pra ser normal?” “Camisa-de-força” é o tema de um povo-fala (intervenção de rua combinando animação cultural, humor e enquete), realizado na Cinelândia, na cidade do Rio de Janeiro. O programa traz ainda a ficção “Vozes”, a “Videocabine da Semana de Luta Antimanicomial” – com diversas performances de usuários – e a cobertura dos eventos de TV de Rua do Dia Nacional de Luta Antimanicomial, que contou com a participação das TVs comunitárias TV Pinel, TV Maxambomba, TV Sala de Espera, TV Facha e Bem TV.



35 TV endoidada – Programa 8

Produção: Núcleo de Vídeo/TV Pinel

Assessoria: Cecip e TV Maxambomba

Duração: 43min50s

O programa aborda o cotidiano do instituto, com entrevistas de seus personagens e familiares, como a de Clóvis Braga, usuário do IPP e câmera da TV Pinel, e a do Sr. Edvaldo Nabuco, pai de Edvaldo, também usuário do IPP e integrante da equipe da TV Pinel.

“Namoro pela Internet” é o tema de um povo-fala (intervenção de rua combinando animação cultural, humor e enquete), realizado na Cinelândia. O programa traz ainda produções ficcionais, como o quadro “A Endoidada” (ficção e *making of*) e outros, que tratam com humor de temas do dia-a-dia dos usuários do instituto.

36 A TV Pinel faz arte! – Programa 9

Produção: Núcleo de Vídeo/
TV Pinel

Assessoria: Cecip e TV
Maxambomba

Duração: 47min30s

Neste programa, a TV Pinel convida a comunidade do instituto a revelar seus talentos artísticos, no quadro “Artista por um minuto... aqui na TV Pinel!”. O programa aborda o cotidiano do IPP, com seus personagens e iniciativas ligadas ao instituto, como a Cooperativa da Praia Vermelha. Traz ainda a ficção “Edi Mort”.



37 *Enlouquecer é... – Programa 10*

Produção: Núcleo de Vídeo/TV Pinel

Assessoria: Cecip e TV Maxambomba

Duração: 51min20s

O programa aborda o cotidiano do IPP e seus personagens, como Franklin Rubstein, psiquiatra do Cais (entrevistado do “Perfil”), e Altamiro Barbosa, usuário do Cais, que protagoniza um quadro musical. Traz ainda produções ficcionais, como o quadro “Horário Maluco Eleitoral” e outros, que tratam com humor de temas do dia-a-dia dos usuários do instituto.

38 *Arte, poesia e a virada do milênio – Programa 12*

Produção: Núcleo de Vídeo/TV Pinel

Assessoria: Cecip e TV Maxambomba

Duração: 46min

O programa aborda o cotidiano do IPP e seus personagens: o artista plástico Manoel Messias (Lar Abrigado), entrevistado de “A Arte do Inconsciente”; Norma Nascimento (Cais), que fala da luta antimanicomial no quadro “Fala, Usuário!”; e Ebenezer Ramos (Cais), que realiza uma performance. “A Virada do Milênio” é o tema de um povo-fala (intervenção de rua combinando animação, humor e enquete), realizado na Cinelândia. O programa traz ainda produções ficcionais, como o quadro “Nós somos o IPP” e outros, que tratam com humor de temas do dia-a-dia dos usuários do instituto.



39 Quando a gente ama... – Programa 13

Produção: Núcleo de Vídeo/TV Pinel

Assessoria: Cecip e TV Maxambomba

Duração: 48min35s

O programa aborda o cotidiano do IPP e seus personagens, como a nova equipe de vigilantes e o Dr. Fernando Ramos, diretor do instituto (entrevistado do “Perfil”). Gilson Secundino e Nino Gomes, usuários, e Ivan Rocha, vigilante, são membros da comunidade do instituto que protagonizam quadros musicais.

“Quando a gente ama”... é o mote para discussão sobre o tema “Prevenção à Aids”, abordado em um povo-fala (intervenção de rua combinando animação cultural, humor e enquete), realizado na Cinelândia e no IPP. O programa traz ainda produções ficcionais, como o quadro “Enrolando a TV Pinel” (ficção e *making of*) e outros, que tratam com humor de temas do dia-adia dos usuários do IPP.



40 Terror noturno – Programa 15

Produção: Núcleo de Vídeo/TV Pinel

Assessoria: Imagem na Ação/Núcleo de Desenvolvimento de Projetos de Comunicação e Cidadania

Duração: 48min

O programa aborda, de maneira bem humorada, as fantasias de usuários em ficções como o “Terror Noturno”, “O Terapeuta que era Paciente” e “O Ídolo daquela Alguém”. Traz ainda informativos por meio do Telecais, clip musical “Bofe com Angu”, de Marco Bahury, um perfil do chefe de segurança Carlos Pessoa. “Macumba” é o tema de um povo-fala (intervenção de rua realizada na Cinelândia) e de pequenos esquetes, brincando com o dia-a-dia do Instituto Philippe Pinel.

41 Fé, sintomas, receitas e outras loucuras – Programa 17

Produção: Núcleo de Vídeo/TV Pinel

Assessoria: Imagem na Ação/Núcleo de Desenvolvimento de Projetos de Comunicação e Cidadania

Duração: 54min49s

Neste programa, os indícios de sucesso estão nas imagens-sons dos Cancioneiros do Instituto de Psiquiatria da UFRJ (IPUB). Com a imagem de uma santa encontrada no lixo, Samy e Átila dão vôos “rezantes” numa aventura que mistura linguagem de história em quadrinhos, fé e humor; Rafael vai às ruas para saber o que o povo fala sobre a loucura de cada um; a psicóloga Marta Zappa é a convidada do quadro “Perfil” para um papo descontraído com Jaqueline, no Jardim Botânico; e, diretamente do Cais (hospital-dia), a Cozinha do Dr. Kico, um espaço onde as pessoas trocam receitas de “pães” e de “vida”. O programa traz ainda informativos por meio do Telecais e outros quadros, que brincam com o dia-a-dia dos usuários do instituto.

42 TV Pinel trocando as bolas – Programa 18

Produção: Núcleo de Vídeo/TV Pinel

Assessoria: Imagem na Ação/Núcleo de Desenvolvimento de Projetos de Comunicação e Cidadania

Duração: 50min20s

Neste programa, Jaqueline Batista entrevista o ex-jogador de futebol Afonsinho, que hoje trabalha no Instituto Philippe Pinel. O clipe apresenta a música “Sufoco da Vida” do grupo Harmonia Enlouquece, formado por usuários, técnicos e funcionários do Centro Psiquiátrico Rio de Janeiro. “E o Caos?” – esse é o tema que o povo-fala traz, esse caótico quadro da TV Pinel, revelando conflitos pessoais e sociais no cotidiano. O programa mostra ainda quadros que tocam na questão do alcoolismo, da educação das pessoas nos espaços públicos, além de muitas vinhetas.

43 *Cooperativa da Praia Vermelha*

Produção: Núcleo de Vídeo/TV Pinel

Assessoria: Cecip e TV Maxambomba

Duração: 29min45s

O tema trata do trabalho no contexto da Cooperativa da Praia Vermelha. A TV Pinel leva este tema às ruas: realiza enquete na Cinelândia, discutindo a relação da sociedade com o trabalho do usuário de serviços de saúde mental (“Você compraria

um produto da Cooperativa da Praia Vermelha? Por que? Você empregaria um paciente psiquiátrico?”). Integrantes da Cooperativa da Praia Vermelha e seus familiares falam da importância do trabalho em suas vidas.



44 Socorro

Produção: Núcleo de Vídeo/TV Pinel

Assessoria: Cecip e TV Maxambomba

Duração: 20min45s

Socorro é membro do Instituto Franco Basaglia, participa ativamente do Movimento da Luta Antimanicomial e trabalha como recepcionista no projeto de Bolsa de Trabalho para pacientes do Hospital de Jurujuba, em Niterói. No vídeo, fala de sua infância difícil na Paraíba e como foi trilhar, na cidade grande – o Rio de Janeiro –, caminhos para driblar as dificuldades e os preconceitos, em sua permanente busca de autonomia e trabalho.

45 5 Anos de TV Pinel

Produção: Núcleo de Vídeo/TV Pinel

Assessoria: Imagem na Ação/Núcleo de Desenvolvimento de Projetos de Comunicação e Cidadania

Duração: 20min

Entre os dias 6 e 11 de março, a TV Pinel esteve na Casa da Ciência, no Centro Cultural de Ciência e Tecnologia da UFRJ, apresentando a exposição TV Pinel: Cinco Anos de Loucura, que incluiu oficinas culturais e mesas de debates.

“A loucura, objeto dos meus estudos, era até agora uma ilha perdida no oceano da razão; começo a suspeitar que é um continente”.

*Machado de Assis
O Alienista*

46 *A gente também quer viver*

Produção e realização: Núcleo de Atenção Psicossocial/IPP

Direção: Doralice Araújo

Duração: 12min

Trata da reforma psiquiátrica. É um movimento emergente e tem como meta a extinção dos manicômios e o reconhecimento dos usuários como cidadãos de fato e de direito, exigindo mudanças na legislação no que diz respeito aos serviços psiquiátricos.

47 *Lei Antimanicomial (n.º 10.216 de 6/4/2001)*

Produção: Núcleo de Vídeo/TV Pinel

Assessoria: Imagem na Ação/Núcleo de Desenvolvimento de Projetos de Comunicação e Cidadania

Duração: 37min05s

Entrevista com Paulo Delgado sobre a Lei n.º 10.216, de 6 de abril de 2001, que “dispõe sobre a proteção e os direitos das pessoas portadoras de transtornos mentais e redireciona o modelo assistencial em saúde mental”.

48 *Habitante de lugar nenhum*

Produção: TV Pinel

Direção: Noale Toja

Coordenação Geral: Doralice Araújo

Duração: 55min52s

Histórias de vida de pessoas que fizeram de sua loucura uma via para a criação na arte, no trabalho, no dia-a-dia. Pessoas que cometem a louca ousadia de reinventar o cotidiano e as relações, desafiando estereótipos e preconceitos, conquistando espaços.



Créditos das Imagens:

Páginas 3,4,7,8,12,15,16,18,21,24,27: Acervo Instituto Municipal Nise da Silveira

Páginas 9,10,13,19: Ilustrações de Rômulo Bonelli

Página 22: Instalação de Nelson Ricardo Martins

Apoio



Ministério da Saúde

Fundação Oswaldo Cruz

FIOCRUZ

FUNARTE
FUNDAÇÃO NACIONAL DE ARTES



Editora Senac Nacional